

## A Importância do Cadastro Técnico Multifinalitário para o Desenvolvimento Econômico em Países Pobres

Geog. Roberval Felipe Pereira de Lima <sup>1</sup>  
Prof. Dr.-Ing. Jürgen Philips <sup>2</sup>

Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC  
Centro Tecnológico - Departamento de Engenharia Civil  
Campus Universitário - Trindade - Caixa Postal 476  
88010-970 Florianópolis SC

<sup>1</sup> ✉ [ecv3rftp@ecv.ufsc.br](mailto:ecv3rftp@ecv.ufsc.br)

<sup>2</sup> ✉ [philips@ecv.ufsc.br](mailto:philips@ecv.ufsc.br)

<b>Conteúdo</b>	<p><b>1 Introdução.</b></p> <p><b>2 O Cadastro Técnico Multifinalitário.</b></p> <p style="padding-left: 20px;"><b>2.1 Inventário Físico Espacial e Ordenamento Territorial.</b></p> <p><b>3 Desenvolvimento Econômico e Cadastro Técnico Multifinalitário.</b></p> <p><b>4 Conclusão.</b></p> <p><b>5 Referências Bibliográficas.</b></p>
-----------------	--

**Resumo:** Este artigo tem como objetivo, procurar demonstrar a necessidade do uso e a importância do Cadastro Técnico Multifinalitário para o Desenvolvimento Social e econômico em países pobres, como no caso da grande maioria dos países latino- americanos, onde o desconhecimento de seus espaços físicos territoriais, contribui para a situação de pobreza e segregação social atual. O planejamento urbano visa, a ordenação do espaço físico e a provisão dos elementos relativos às necessidades humanas, de modo a garantir um ambiente que proporcione uma qualidade de vida indispensável a seus habitantes, não só do ponto de vista físico mas também social e econômico, visando o bem-estar progressivo dos habitantes nas localidades. Através de um inventário físico espacial obtido por meio dos recursos disponíveis no Cadastro Técnico Multifinalitário, torna-se possível o reconhecimento e levantamento do espaço territorial e seus recursos naturais. O Cadastro técnico pode fornecer dados (ou informações) dos mais diferentes setores e segmentos sociais, sendo de suma importância aos vários níveis de planejamento.

**Palavras chave:** Desenvolvimento Social e Econômico; Cadastro Técnico Multifinalitário; inventário físico espacial.

**Abstract:** This article has as objective, to try to demonstrate the need of the use and the importance of the Technical Multipurpose Cadaster for the Social and Economic Development in poor countries, as in the case of the great majority of the Latin-american countries , where the ignorance of its territorial physical spaces, contributes to the curret poverty situation and social segregation. The urban planning seeks, the ordering of the physical space and the provision of the relative elements to the human needs, in order to guarantee an environment that provides a quality of indispensable life to its inhabitants, not only of the physical but also social and economic point of view, seeking the inhabitants' progressive well-being in the places. Through a space physical inventory obtained by means of the available resources in the Technical Multipurpose Cadaster, it becomes possible the recognition and survey of the territorial space and its natural resources. The Technical Cadaster can supply information of the most different sections and social layers, being of highest importance at the several planning levels.

**Keywords:** Social and Economic development; Technical Multipurpose Cadaster; space physical inventory.

### 1 Introdução.

De acordo com o FUNDO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A POPULAÇÃO MUNDIAL - FNUAP (1993), em 1980, os pobres da América Latina eram em número de 163 milhões; em 1990, esse número elevou-se para 204 milhões e, ainda segundo projeções, devemos atingir um número que aproxime-se dos 260 milhões de pobres, nos países que compõem a América Latina.

No Brasil, a situação da pobreza e da miséria é ainda mais grave do que a maioria dos países da América Latina. Segundo dados do IBGE (1990), as estimativas mais recentes indicam que mais de 30 milhões de brasileiros vivem em miséria absoluta, ou seja, não percebem o suficiente para comprar o mínimo de comida necessário; podendo estes números alcançarem a ordem de 60 milhões de indivíduos no ano 2000.

O Brasil, país que possui cerca de 80% de seus habitantes morando em cidades, o planejamento da expansão urbana, de uma forma geral, não tem conseguido acompanhar o aumento acentuado da população citadina e todo o conjunto de necessidades que esta situação implica, tendo como conseqüências o estabelecimento de um quadro de crescimento desordenado em seu espaço territorial.

As conseqüências deste processo inadequado de crescimento são comuns em todas as cidades grandes: falta de condições sanitárias mínimas em muitas áreas; ausência de serviços indispensáveis à vida das pessoas nas cidades; ocupação de áreas inadequadas; destruição de recursos de valor ecológico; poluição do meio ambiente; habitações em condições precárias de vida. Tudo isso reflete-se na qualidade de vida urbana, repercutindo diretamente sobre a saúde das pessoas (MOTA, 1981).

Esta deficiência, entre outros motivos, é decorrente também da falta de conhecimento rigoroso do espaço físico de seu território, o qual, tecnicamente pode ser superado através da organização de um cadastro técnico polivalente elaborado dentro de uma concepção multidisciplinar que o assunto requer.

## 2 O Cadastro Técnico Multifinalitário.

Segundo definido por LIMA (1999), o Cadastro Técnico Multifinalitário - CTM - é um conjunto de informações gráficas e descritivas de uma porção da superfície terrestre, contendo as propriedades imobiliárias corretamente georreferenciadas, possibilitando o conhecimento detalhado sobre todos os aspectos levantados, tendo em vista a Gestão Ambiental de forma racional, legal e econômica.

De acordo com a declaração da FIG - Federação Internacional de Geômetras (2000), o Cadastro Técnico normalmente inclui uma descrição geométrica das parcelas em conjunto com outros registros que descrevem a natureza dos interesses, a propriedade ou o controle desses interesses, e freqüentemente o valor da parcela e suas benfeitorias. Pode ser estabelecido para propósitos fiscais (por exemplo, avaliação e taxação equitativa); para propósitos legais (transferências); para ajudar na administração e uso da terra (por exemplo, no planejamento e outros propósitos administrativos), e permite o desenvolvimento sustentável e a proteção ambiental.

Verifica-se que, o Cadastro Técnico Multifinalitário através do conjunto de informações que o constituem, como a medida das parcelas, os aspectos legais das mesmas, conjuntamente com suas características econômicas, pode fornecer as esferas governamentais dados essenciais ao conhecimento mais preciso de seus territórios, sendo de fundamental importância ao gerenciamento territorial.

De acordo com ELSTNER (1971) o cadastro deve servir para múltiplos fins, como:

- i. Base para a cobrança racional de impostos;
- ii. Garantir a posse da propriedade;
- iii. Base para um melhoramento do registro de terras;
- iv. Reforma agrária;
- v. Base para projetos de desenvolvimento: construção de estradas, projetos de economia hidrográfica ( irrigação, drenagem, plantas hidroelétricas, águas subterrâneas, etc.), planejamento de novos povoados, planejamento para o desenvolvimento urbano, base para a geografia regional, base para planejamento na remodelação das propriedades ( para construções, ruas, etc.);
- vi. Base para a manutenção atualizada dos mapas topográficos básicos e gerais.

### 2.1 Inventário Físico Espacial e Ordenamento Territorial.

O inventário é uma lista discriminada, registro, relação, rol de mercadorias, bens, etc..., ou ainda, uma descrição ou enumeração minuciosa (FERREIRA, 1994).

Considerando que o termo físico espacial refere-se ao espaço geográfico, pode-se inferir que um **inventário físico espacial** significa um levantamento da paisagem, visando o conhecimento dos seus componentes, naturais e artificiais, com seus respectivos atributos, compreendendo: **o meio físico, o meio biológico e os ecossistemas, e o aspecto sócio-econômico**. O inventário do espaço físico contempla as sínteses interdisciplinares de informação, que resultam na definição da estrutura e da dinâmica das paisagens (KARNAUKOVA et al, 1999).

Tendo em vista, que para Ter-se um ordenamento territorial racional e efetivo, é necessário o conhecimento do espaço físico em toda a sua plenitude. Torna-se fundamental um inventário de todos os componentes da paisagem, o qual, pode-se efetuar um monitoramento constante do território, extremamente importante para um bom gerenciamento do espaço físico territorial.

## 3 Desenvolvimento Econômico e Cadastro Técnico Multifinalitário.

WETTSTEIN (1992) entende desenvolvimento econômico como, *o processo de afirmação integral*( grifei ) de uma sociedade - na política, na economia e no sócio-cultural - até alcançar sua conversão e consolidação como nação, com poder de decisão sobre seu futuro.

O exercício democrático é difícil e exige paciência, porque implica a participação de todos. Para que um processo de afirmação integral ocorra, é necessário que haja vontade política por parte dos governantes e interesse público, por parte da população.

No Brasil nos últimos decênios, presencia-se uma letargia político-administrativa em todos os setores de planejamento, com o agravamento de problemas como o da concentração de renda; de índices ainda acentuados de analfabetismo; do ressurgimento de doenças típicas de países pobres como o cólera e a tuberculose; com a falência dos órgãos de saúde federais, estaduais e municipais; entre outros problemas, típicos de Regiões com baixos índices de desenvolvimento econômico. Em países nessa situação, o Cadastro Técnico Multifinalitário implantado e aplicado com uma política seria de planejamento do espaço territorial, torna-se uma preciosa ferramenta no auxílio para se atingir ao desenvolvimento social e econômico.

O cadastro dá suporte à administração pública da terra. As informações no cadastro podem ser utilizadas para a formulação, implementação e monitoramento de políticas de terra, como aquelas referentes à redistribuição de terras, consolidação de terras e comercialização de terras.

Pode-se dizer também que o planejamento procura fundamentalmente alcançar uma visão global, integrada, aos níveis do desenvolvimento social e econômico regional e do país, ou ainda da empresa onde se trabalha, visando o estabelecimento de uma série de metas coerentes à produção, que sejam compatíveis com a estabilidade do sistema (LOCH & KIRCHNER, 1988 ).

Segundo BOUTROS ( 1995 ) o desenvolvimento pode ser reconhecido como a tarefa mais importante de nosso tempo e precisa ser vista nas diferentes dimensões que a constituem:

- **Paz**, como fundamentação.
- **Economia**, como motor gerador do progresso econômico.
- **Proteção Ambiental**, como base de sustentabilidade.

- **Justiça Social**, como pilar da sociedade humana.
- **Democracia**, como base de governo.

Estes fatores acima citados, devem ser vislumbrados como requisitos básicos, para que consiga-se objetivar uma situação mais justa, em consonância com os avanços tecnológicos existente no mundo em dias contemporâneos.

De acordo com o ATLAS DO MEIO AMBIENTE DO BRASIL (1996), qualquer que seja a estratégia de desenvolvimento que vier a ser adotada pelos países pobres, terá de basear-se, principalmente, no uso de recursos naturais, dos quais esses países, em geral são ricos.

#### 4 Conclusão.

O cadastro técnico ainda é muito pouco conhecido e divulgado no Brasil; para que possa ser implantado com sucesso nesse país, é essencial que as informações sejam passadas à população sempre relacionando o cadastro técnico ao desenvolvimento econômico e social e não apenas como o levantamento de todas as parcelas (lotes) do território, pois pode ocorrer distorção de entendimento e o cadastro técnico ser confundido como uma ferramenta apenas para a cobrança de impostos.

Em países como no caso o Brasil, onde as reais potencialidades de seus recursos naturais não são totalmente conhecidos, que em virtude de fatores políticos e culturais, colaboraram para que o país chegasse na situação que se encontra, é interessante a implementação de um Cadastro Técnico que seja multifinalitário, com o intuito de um planejamento racional e gestão territorial efetiva, adequado as heterogeneidades físicas e culturais encontradas e vislumbradas.

Não é suficiente o crescimento econômico se ele não atende às exigências sociais e culturais dos povos, sua qualidade de vida e respeito pleno a todos os direitos humanos.

#### 5 Referências Bibliográficas.

**ATLAS DO MEIO AMBIENTE DO BRASIL**. 2ª ed., ver.aum. - Brasília: EMBRAPA - SPI: Terra Viva. Brasília, DF, 1996.

BOUTROS, Ghali B. **Agend for Development**, United Nations Publications, New York, U.S.A, 1995.

ELSTNER, Rudolf. **Del Levantamiento de Catastro**. Mision Tecnica Alemana/ Catastro en CentroAmérica Y Panamá. Edicion Provisional, Noviembre, 1971. San José, Costa Rica.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Dicionário da Língua Portuguesa** (Eletrônico.1.3). Ed. Nova Fronteira, Rio de Janeiro, RJ, 1994.

FIG, Federação Internacional dos Geômetras. **Declaração da FIG Sobre o Cadastro**. [http://geodessia.ufsc.br/gutenberg/FIG/statement/FIG\\_decl\\_BR.htm](http://geodessia.ufsc.br/gutenberg/FIG/statement/FIG_decl_BR.htm) (1/03/2000).

**FUNDAÇÃO IBGE. Diagnóstico Brasil: a ocupação do território e o meio ambiente**. Rio de Janeiro, RJ, 1990.

**FUNDO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A POPULAÇÃO. A Situação da População Mundial 1993**. FNUAP. New York, 1993.

KARNAUKOVA, Eugenia; LIMA, Obéde Pereira de; BORTOT, Adhyles. **Sensoriamento Remoto Aplicado à Gestão Ambiental: um enfoque para a viabilidade e interdisciplinaridade**. In: ANAIS do VIII CONGRESSO NACIONAL DE ENGENHARIA DE AGRIMENSURA, Criciúma, SC, 18 a 21 de Abril de 1999.

LIMA, Obéde P. **Proposta Metodológica Para o Uso do Cadastro Técnico Multifinalitário na Avaliação de Impactos Ambientais**. Florianópolis, SC, 1999, 147 p. Dissertação (Mestrado em Engenharia Civil) – Curso de Pós-Graduação em Engenharia Civil, Universidade Federal de Santa Catarina.

LOCH, Carlos & KIRCHNER, F.F. **Cadastro a Base para o Planejamento Regional**. In: I Encontro Brasileiro de Economia Florestal, Anais, EMBRAPA, Curitiba, PR, 1988.

MOTA, Suetônio. **Planejamento Urbano e Preservação Ambiental**. Ed. Contexto

WETTSTEIN, German. **Subdesenvolvimento e Geografia**. Ed. Contexto, Tradução Rosina D'Angina, São Paulo, SP, 1992.